

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: POAIA



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

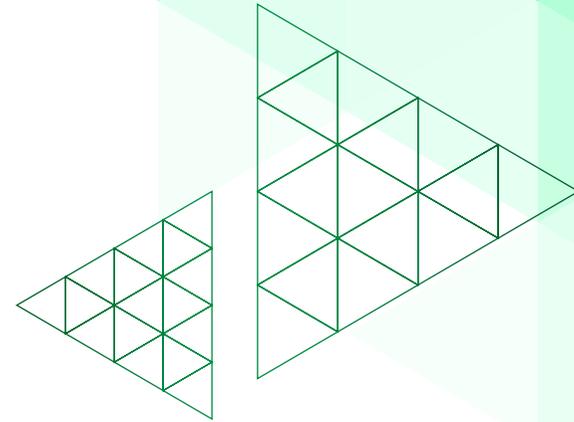
Resistência aos herbicidas

08

CONTEXTO

A poaia (*Richardia brasiliensis*) é uma ameaça que infesta espontaneamente as áreas agrícolas do Brasil, mais comum em solos medianos a leves, com boa umidade. Seu desenvolvimento é estimulado pela luz, sendo mais agressiva em solos desprotegidos.

Levando em conta os prejuízos causados por esta espécie, desenvolvemos este e-book que tem por finalidade apresentar todas as características dessa planta daninha. Colha o máximo de conhecimento. Boa leitura!



ORIGEM

A poia pertence à família Rubiaceae, com ocorrência frequente na América do Sul, principalmente em países como Argentina, Paraguai e Uruguai.



ABRANGÊNCIA NACIONAL



No Brasil, a espécie tem ampla abrangência em regiões agrícolas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

**VOCÊ SABE
RECONHECER A
POAIA?**



CARACTERÍSTICAS

O ciclo da planta daninha é anual, às vezes com persistência por mais de um ano, de ocorrência predominante no verão. Sua reprodução ocorre por sementes que germinam na primavera, após as primeiras chuvas.



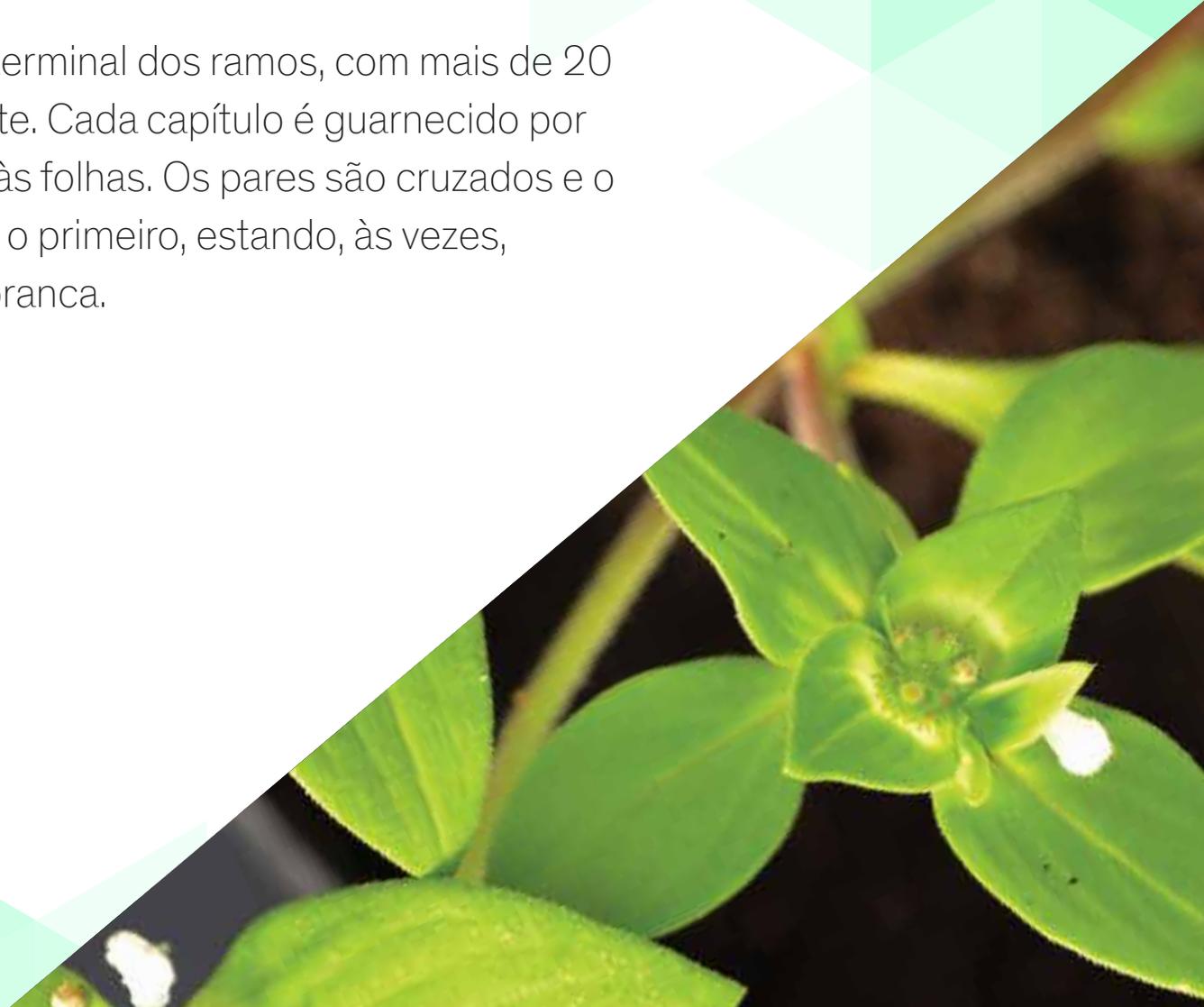
CARACTERÍSTICAS

Espécie herbácea, geralmente prostrada e com 10 cm de altura, mas, ocasionalmente, pode chegar a 50 cm. As suas folhas têm coloração verde-escura, pouco mais clara na face dorsal. Junto da axila de cada folha ocorrem gemas que, geralmente, formam duas folhas opostas, podendo desenvolver um ramo que afasta essas folhas.



CARACTERÍSTICAS

As inflorescências ocorrem na parte terminal dos ramos, com mais de 20 flores, que se abrem escalonadamente. Cada capítulo é guarnecido por dois pares de brácteas semelhantes às folhas. Os pares são cruzados e o segundo par é sempre menor do que o primeiro, estando, às vezes, ausente. As flores são de coloração branca.



RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

A espécie também é conhecida pelos seguintes nomes: poaia-gráuda, poaia-do-campo, mata-pasto e erva-botão. No Brasil, não existem casos de resistência para essa planta. Porém, é uma espécie tolerante, de difícil controle com o herbicida glifosato.

PLANTA JOVEM

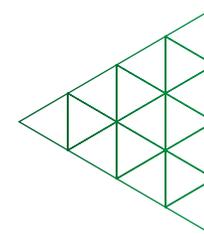


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e **Pesquisador**

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

